SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO

Sorocaba
Agosto de 2011
WWW.SMETAL.ORG.BR

INFORMATIVO ESPECÍFICO PARA OS TRABALHADORES DA TECSIS

TRABALHADORES QUEREM SÁBADOS LIVRES

No próximo dia 19 haverá nova reunião do CSE com a direção da fábrica

Os funcionários de todas as plantas da Tecsis esperam que a direção da fábrica, na reunião do próximo dia 19, apresente uma proposta de horário que permita folgas em sábados alternados aos que trabalham na linha de produção.

Os integrantes do CSE acreditam que a redução de jornada – sem redução de salário - seria o melhor caminho para se atender a reivindicação dos funcionários. A redução de jornada também beneficiaria os trabalhadores do terceiro turno. PÁG. 3

Foguinho

Falta de folga aos sábados e excesso de horas extras desagrada a maioria

Grade salarial também está na pauta de reivindicações

Foguinho

A implantação de uma política de correção de cargos e salários para por fim à falta de valorização dos trabalhadores também faz parte da pauta de reivindicação que está em negociação com a empresa. PÁG. 4

Integrantes do CSE agradecem confiança
PÁG. 2

Horistas e mensalistas são metalúrgicos
PÁG. 4

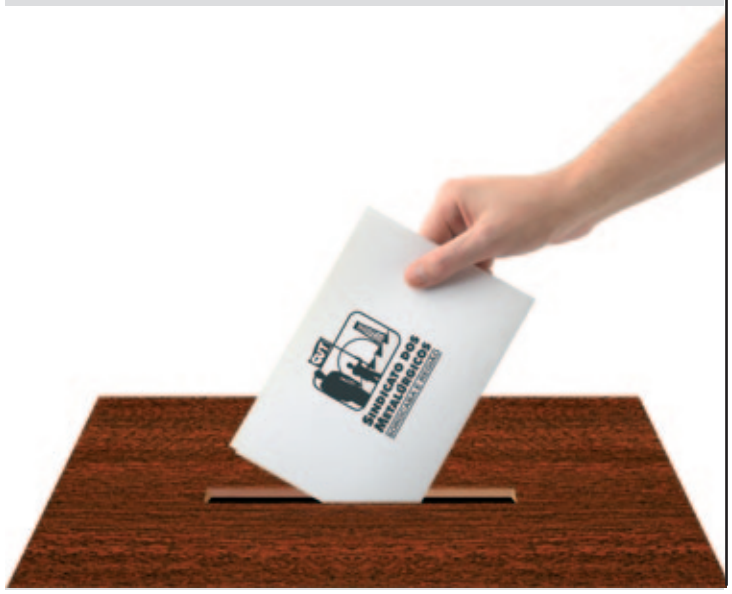
Apoio ao CSE fortalece as negociações
PÁG. 3

Assédio moral precisa ser eliminado
PÁG. 2

Obrigado pela confiança

Os cinco integrantes do CSE na Tecsis agradecem todos os trabalhadores, de todas as plantas, pela confiança que os funcionários depositaram neles durante as eleições.

Os dirigentes sindicais acrescentam que estarão sempre a disposição da categoria e esperam contar com o apoio de todos durante as mobilizações e assembleias que, com certeza, acontecerão até o final do mandato da atual diretoria, em 2014.



Assédio continua

Os integrantes do CSE também alertam a direção da empresa pela continuidade do assédio moral em diversos setores da fábrica.

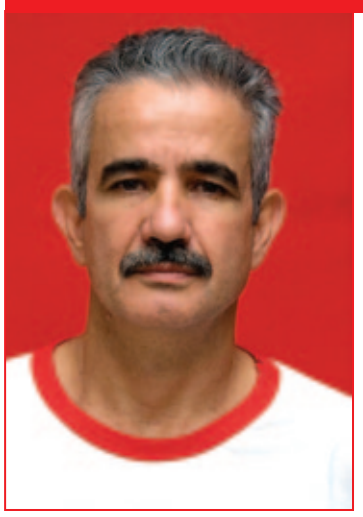
O problema diminuiu em relação há alguns anos, mas ainda existem chefes cometendo abusos. Um deles é a exigência do retorno ao trabalho de alguns funcionários antes que eles completem o tempo de descanso nas refeições.

"Como o conjunto de trabalhadores é muito grande – são mais de 4 mil funcionários espalhados por 12 plantas, os integrantes do CSE não conseguem acompanhar todos esses casos, por isso a importância do trabalhador assediado denunciar esses chefes ao Sindicato para que possamos tomar as medidas cabíveis", diz Henrique Cesar Paliari.

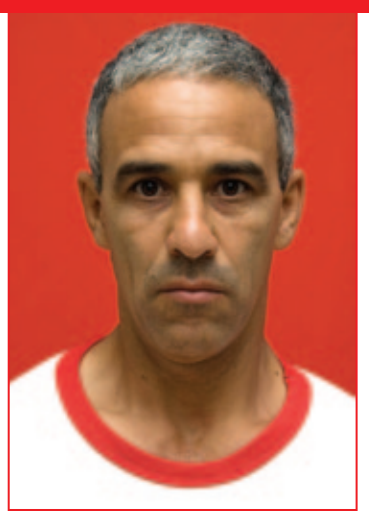
Foguinho

Mobilização dos trabalhadores é muito importante na hora do Sindicato negociar com a empresa

ESTES SÃO OS CINCO INTEGRANTES DO CSE

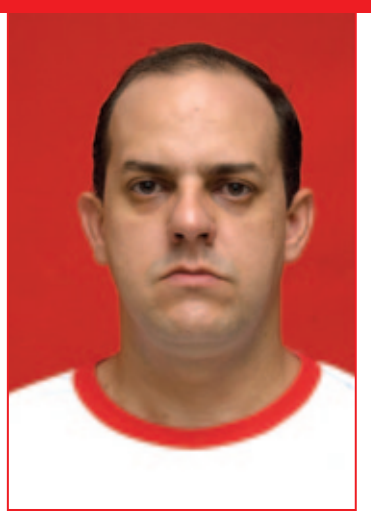


HENRIQUE CESAR PALIARI



IVONALDO LOPES TARGINO DA SILVA

JOSIVAN MOURA OLIVEIRA



SERGIO MOLINA AQUINO

JOSÉ DE SOUZA NEVES NETO

SINDICALIZE-SE!

JUNTE-SE A NÓS NESSE DESAFIO COLETIVO DE FORTALECER CADA VEZ MAIS NOSSA CATEGORIA E LUTAR SEMPRE POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA!

CONTRA TODAS AS FORMAS DE PRECONCEITO

WWW.SMETAL.ORG.BR

Sindicato dos Metalúrgicos

CSE precisa de apoio para negociação de reivindicações

A união dos trabalhadores de todas as plantas da Tecsis é de extrema importância para que os integrantes do CSE (Comitê Sindical de Empresa) consigam negociar bons acordos com a direção da fábrica.

Todos sabem que os problemas que existem em cada planta da empresa não são poucos e muito menos fáceis de serem resolvidos.

"Falta de um plano de cargos e salários; falta de cesta básica; excesso de horas extras; assédio moral e falta de folga aos sábados são alguns desses problemas", diz Josivan Mauro Oliveira, coordenador do CSE da Tecsis.

"É o tamanho da mobilização dos trabalhadores que vai determinar o sucesso ou não em uma rodada de negociação; se o patrão percebe que os funcionários estão desmobilizados, ele é mais inflexível; se percebe que todos estão mobilizados, com certeza ele cede com menos dificuldade", completa Ivonaldo Lopes Targino da Silva, também do CSE.

Foguinho

Além do trabalho aos sábados, o excesso de horas extras também desagrada a maioria dos funcionários

Sábados livres é uma exigência

Os trabalhadores de todas as plantas da Teccis exigem que a direção da fábrica ache uma solução que permita sábados livres aos funcionários da linha de produção.

O CSE entende que a redução de jornada – sem redução de salários – é a melhor opção. "Esse horário, com todos os sábados trabalhados, tem provocado insatisfação geral nos trabalhadores. A Tecsis precisa rever isso e atender essa reivindicação", diz José de Souza Neves Neto, do CSE.

No próximo dia 19 representantes do CSE vão se reunir com a direção da fábrica para mais uma rodada de negociação, cuja pauta de reivindicações já está com a empresa há vários meses.

Os integrantes do CSE pedem que os trabalhadores fiquem mobilizados e participem da assembleia que será realizada logo depois da reunião do dia 19. "Esta assembleia precisa ser decisiva", completa Neves.

"Não dá mais para empurrar com a barriga; ou a empresa apresenta uma proposta razoável e os trabalhadores a aprovam, ou se decide por uma posição mais dura caso a empresa não formule proposta que atenda a expectativa dos companheiros", enfatiza Sérgio Molina Aquino, também integrante do CSE.

Foguinho

A participação de todos nas assembleias na portaria de cada planta pode influenciar nas decisões da empresa durante as negociações

Grade salarial e cesta básica

Foguinho

O voto, nas assembleias, é o meio que o trabalhador tem para expressar opinião

A implantação de grade salarial e de cesta básica também são dois pontos considerados prioritários pelos trabalhadores.

Sem política de cargos e salários, há funcionários com dois, três anos de empresa, mas que ainda continuam registrados como ajudante.

Para não ceder esses benefícios, a empresa sempre se utiliza da falta de dinheiro como desculpa.

Mas agora essa desculpa não cabe, afinal, em maio deste ano, a Unipar Participações SA anunciou investimentos de 80 milhões de dólares na Tecsis.

O investimento estabelece um processo de diversificação das atividades da companhia.

Segundo comunicado divulgado pela Unipar, na época, o acordo de investimento foi firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), a Estáter Gestão de Investimentos e outros credores da Tecsis.

Trabalhadores exigem refeição de qualidade

O CSE também cobra da direção da fábrica uma refeição de melhor qualidade. Os trabalhadores têm feito várias reclamações aos sindicalistas sobre a precariedade da alimentação em praticamente todas as unidades da empresa, em Sorocaba.

Horistas e mensalistas são todos metalúrgicos

Independente do setor que cada funcionário trabalha, é bom lembrar que cada um tem a sua importância e que todos são metalúrgicos.

O estreitamento dos trabalhadores do chão de fábrica com os que prestam serviços nos escritórios é de extrema importância para a união e fortalecimentos de todos os trabalhadores da fábrica.

Se você ainda não é sócio do Sindicato, procure um dos integrantes do CSE, informe-se sobre as vantagens de ser sócio e ajude a fortalecer ainda mais a categoria metalúrgica de Sorocaba e região, que hoje conta com 44 mil trabalhadores.

Foguinho

Toda empresa tenta desmobilizar os funcionários, mas o trabalhador não pode cair nas armadilhas

WWW.SMETAL.ORG.BR
o portal do metalúrgico de Sorocaba e região